Sumário

| Prefácio — Mulheres e suas escritas: do anonimato à representatividade coletiva |
|--|
| Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz |
| Apresentação — Nós, entre os saberes delas |
| Cristiane de Mesquita Alves15 |
| O PROJETO CATÁLOGO PROSÉTICO: A ESCRITA FEMININA NA LITERATURA AMAZÔNICA E LATINO-AMERICANA |
| Coordenação: Profa. Dra. Cristiane de Mesquita Alves 25 |
| I - O Projeto Catálogo Prosético: a escrita feminina na Literatura Amazônica e Latino-americana — Considerações gerais |
| Cristiane de Mesquita Alves27 |
| II - Contextos de vida e de obra de Eduarda Mansilla no cenário de ascensão do movimento feminista e da literatura argentina no século XIX |
| Cristiane de Mesquita Alves43 |
| III - Aspectos da literatura feminina em Juana Manuela Gorriti |
| Daniela Santos Souza |
| IV - Lucrécia Undurraga: la mujer na imprensa chilena do século XIX |
| Joyce Cristina Farias de Amorim |

| V - Mercedes Marín del Solar: uma leitura bibliográfica da poeta chilena do século XIX |
|---|
| Giselle Cardoso da Silva |
| VI – Um estudo literário sobre a escritora Martina Barros |
| Rodrigo Thales da Rosa Ribeiro111 |
| VII — Rosario Orrego: uma das primeiras escritas literárias femininas no Chile |
| Maria Rafaela Balbino Gomes123 |
| A LITERATURA FEMININA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA |
| Coordenação: Profa. Dra. Mirna Lúcia Araújo de Moraes133 |
| VIII – Uma leitura de Adalcinda Camarão em três poesias |
| Cristiane de Mesquita Alves |
| IX – Eneida de Moraes: Um vestido tecido de representatividade |
| Mirna Lúcia Araújo de Moraes 151 |
| X – Olga Savary: "Como o amor, a poesia não é para amadores" |
| Nellihany dos Santos Soares175 |
| XI – Maria Lúcia Medeiros: a escritora de si, para si e para todos |
| Wellingson Valente dos Reis193 |

O TEXTO FANTÁSTICO DE AUTORIA FEMININA DA LITERATURA LATINO-AMERICANA

| Coordenação: Prof. Dr. Wellingson Valente dos Reis217 |
|--|
| XII – O estranho, o maravilhoso e o fantástico n' <i>As flores</i> de Augusta Faro |
| Antonio Daniel Félix e Wellingson Valente dos Reis219 |
| XIII - "Não há respostas para as complexidades da vida": feminicídio no conto 'Venha ver o pôr do sol', de Lygia Fagundes Telles |
| Francielle Cristina Saraiva dos Santos231 |
| XIV – Samanta Schweblin: corpos e espaços de inquietudes e 'irrealidades' |
| Cristiane de Mesquita Alves245 |
| XV – A paródia do gênero em <i>A cidade das feras</i> de Isabel Allende |
| Wellingson Valente Dos Reis259 |
| XVI – Júlia Lopes de Almeida – Uma rubrica feminista pela literatura fantástica |
| Mirna Lúcia Araújo de Moraes275 |
| A LITERATURA FEMININA AMEFRICANA |
| Coordenação: Profa. Me. Joyce Cristina Farias de Amorim 293 |
| XVII – Um diálogo com a escrita de Maria Firmina dos Reis |
| Cristiane de Mesquita Alves295 |

| XVIII — Un estudio de las $Cartas~a~mi~mam\'a$ de Teresa Cárdenas, a partir de la interseccionalidad de género, raza y clase |
|--|
| Karina Lopes Dinelli307 |
| XIX – Carolina Maria de Jesus: uma escritora resiliente da favela Karina Juliana Soares de Oliveira |
| XX — Victoria Santa Cruz: uma literatura afro-americana de autoria feminina insubmissa |
| Clayse Roque dos Santos, Cristiane de Mesquita Alves e Giselle Cardoso da Silva341 |